

## CARACTERIZAÇÃO MIOFUNCIONAL OROFACIAL EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA OPERADA

Graziani\*\*\*<sup>1</sup>, AF; Genaro<sup>1</sup>, KF

1. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo

**OBJETIVO:** Caracterizar a frequência de alterações miofuncionais orofaciais em indivíduos com fissura labiopalatina, além da associação entre as alterações e a faixa etária. **MÉTODOS:** Após a aprovação do Comitê de Ética (n ° 200.397), participaram do estudo 50 indivíduos com fissura labiopalatina unilateral operada, de ambos os gêneros, distribuídos em dois grupos: adolescentes (G1), entre 12 e 17 anos de idade, e adultos (G2), de 18 a 30 anos. Um protocolo de exame miofuncional orofacial específico, foi utilizado por três fonoaudiólogos na análise de imagens estáticas e dinâmicas referentes aos lábios, língua, bochechas, tonsilas palatinas, dentes, oclusão, palato duro, véu palatino, faringe, respiração, fala e voz. Na análise utilizou-se estatística descritiva e os testes Qui-Quadrado e Fisher (nível de significância de 5%). **RESULTADOS:** Na amostra estudada, respectivamente para G1 e G2, foram encontradas alterações nos aspectos analisados: postura habitual de lábios 40% e 52%, mucosa das bochechas 72% e 80%, posição habitual de língua 92% e 100%, hipertrofia de tonsilas palatinas 16% e 32%, relação horizontal da oclusão 68% e 60%, relação vertical da oclusão 36% e 32%, relação transversal da oclusão 72% e 52%, falhas dentárias 88% e 80%, saúde regular da gengiva 72% e 92%, saúde regular dos dentes 68% e 80%, largura reduzida do palato duro 64% e 44%, extensão curta do véu palatino 28% e 20%, mobilidade do véu palatino 4% e 20%, mobilidade das paredes faríngeas 64% e 52%, respiração oronasal 44% e 44%, fala- alteração fonológica 4% e 12%, distúrbio compensatório 16% e 8%, distúrbio obrigatório 32% e 8%, adaptações funcionais 84% e 64%, tipo de voz 12% e 16%. Não houve associação significativa entre os grupos em relação aos aspectos avaliados. **CONCLUSÃO:** As alterações miofuncionais orofaciais foram frequentes na amostra estudada e apresentaram-se semelhantes entre os grupos, com maior frequência para os aspectos da língua, bochechas, oclusão, dentes, palato duro, faringe e fala. A aplicação de um protocolo de avaliação miofuncional orofacial específica para esta população evidencia os aspectos alterados e facilita o diagnóstico e a reabilitação miofuncional.

Apoio financeiro: CAPES.

---

## OROFACIAL MYOFUNCTIONAL CHARACTERIZATION IN INDIVIDUALS WITH OPERATED CLEFT LIP AND PALATE

Graziani\*\*\*<sup>1</sup>, AF; Genaro<sup>1</sup>, KF

1. Graduate Program in Rehabilitation Sciences, Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies - University of São Paulo

**OBJECTIVE:** To characterize the frequency of orofacial myofunctional changes in individuals with cleft lip and palate, as well as association between the changes and the age group. **METHODS:** After the approval of the Ethics Committee (n° 200 397), participated in the study 50 individuals with operated unilateral cleft lip and palate, of both genders, divided into two groups: teenager (G1), between 12 and 17 years of age, and adults (G2), 18 to 30 years. A specific orofacial myofunctional assessment protocol was used for three speech-language pathologists in the analysis of static and dynamic images related to the lips, tongue, cheeks, tonsils, teeth, occlusion, hard palate, soft palate, pharynx, breathing, speech and voice. In the analysis we used descriptive statistics and Chi-square test and Fisher (5% significance level). **RESULTS:** In the sample studied, respectively for G1 and G2, changes were found in the analyzed aspects: habitual position of the lips 40% and 52%, mucosa of the cheeks 72% and 80%, habitual position of the tongue 92% and 100%, hypertrophy palatine tonsils 16% and 32%, horizontal relationship of the occlusion 68% and 60%, the vertical relationship of the occlusion 36% and 32%, transverse relationship occlusion 72% and 52%, missing teeth 88% and 80%, regular oral health of gum 72% and 92%, regular oral health of teeth 68% and 80%, reduced width of the hard palate 64% and 44%, short extension of the soft palate 28% and 20%, mobility of the soft palate 4% and 20%, the mobility of pharyngeal walls 64% and 52%, oronasal breathing 44% and 44%, speak-phonological disorder 4% and 12%, compensatory articulation 16% and 8%, obligatory errors 32% and 8%, functional adjustment 84% and 64%, voice quality 12% and 16%. There was no significant association between the groups in relation to the assessed aspects. **CONCLUSION:** The orofacial myofunctional changes were frequent in the studied sample and were similar between groups, most often to aspects of the tongue, cheeks, occlusion, teeth, hard palate, pharynx and speech. The application of a specific orofacial myofunctional assessment protocol for this population shows the changed aspects and facilitates the diagnosis and rehabilitation miofunctional.

Financial support: CAPES.